



Prefeitura de Fazenda Rio Grande - PR
Professor 20h e 40h

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto, ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor, argumentação, elementos de coesão, inferências, estrutura e organização do texto e dos parágrafos).....	1
Figuras de linguagem.....	17
Morfologia: classificação e emprego de classes gramaticais (substantivo, adjetivo, artigo, Numeral, pronomes, verbos, advérbios, preposição, conjunção, interjeição).....	22
Sintaxe: classificação de sujeitos, classificação de verbos, predicados, vocativo, período Composto por subordinação, período composto por coordenação, período composto por coordenação e subordinação	34
Concordância nominal, concordância verbal	39
Uso da crase	41
Pontuação (uso de vírgula, aspas e ponto final).....	42
EXercícios	46
Gabarito.....	53

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio lógico: lógica e raciocínio lógico. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas	1
Proposições e conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Álgebra das proposições	2
Tautologias e contradições	8
Equivalência lógica e implicação lógica	8
Argumentos	14
Quantificadores	24
Raciocínio quantitativo: conjuntos, subconjuntos e operações básicas de conjunto	26
Conjuntos de números e desigualdade	29
Expressões e equações algébricas.....	32
Sequências e séries	35
Trigonometria, logaritmo e exponencial	40
Funções.....	48
Análise combinatória	53
Matrizes e determinantes	59
Geometria. Geometria analítica.....	72
Estatística e probabilidades.....	80
Matemática financeira	84
Exercícios	86
Gabarito.....	91

SUMÁRIO



INFORMÁTICA BÁSICA

Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações: ambiente Microsoft Office	1
Sistema operacional: Windows	10
Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet e intranet	36
Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	42
Certificação e assinatura digital. Segurança da Informação	45
Exercícios	54
Gabarito	62

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, saúde, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança e ecologia suas inter-relações e suas vinculações históricas. Problemas que afetam a vida da comunidade, do município, do estado e do país	1
Globalização	263
Direitos Humanos: conceito; normas; evolução histórica no mundo; evolução histórico constitucional no Brasil	266
Direitos e deveres, individuais e coletivos	274
Lei Orgânica do Município	280
Exercícios	319
Gabarito	322

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Leitura e a Escrita na Educação Infantil e no Ensino Fundamental	1
Psicologia da educação	14
Concepção de criança enquanto sujeito social e histórico	29
Concepções de aprendizagem	45
Avaliação da Aprendizagem, acompanhamento e registro	51
Aprendizagem significativa	64
Concepções de Educação	65
Desenvolvimento Infantil. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	69
Pensamento e linguagem - Leitura e escrita - letramento	87
A instituição e o projeto educativo	97
O brincar e o brinquedo. O jogo como recurso privilegiado	104
Construção das diferentes linguagens pelas crianças: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e ambiente e matemática	121
Avaliação do processo educativo na Educação Infantil	151
A prática pedagógica: gestão democrática	163
Elaboração, acompanhamento e desenvolvimento da proposta pedagógica e do plano de trabalho	165

SUMÁRIO



Estabelecimento de estratégias de desenvolvimento para crianças portadoras de necessidades especiais.....	171
Articulação escola – comunidade.....	189
Concepção interacionista da linguagem; o convívio com a diversidade textual; desenvolvimento da capacidade de Leitura, letramento, oralidade e escuta; o processo de letramento através de atividades lúdicas e jogos; métodos e técnicas de alfabetização; função social da escrita	207
Lei Federal nº 8.069/90 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.....	231
Lei Federal nº 9.394/96 - Das Diretrizes e Bases da Educação Nacional	295
Lei Federal nº 11.494/2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB	322
Base Nacional Comum Curricular	346
Diretrizes Nacionais para a Educação Básica (Pareceres e Resoluções em vigor do CNE/CEB– Ministério da Educação, que versam sobre a Educação Básica, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	400
A Educação no Campo	455
A Educação Especial.....	470
A Educação Infantil	497
O Ensino Fundamental.....	513
As Relações Étnico-Raciais	558
Exercícios	572
Gabarito	578

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Matemática e Raciocínio Lógico

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

Proposição: declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$: e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever $p \wedge q$.

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$: Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$: “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$: Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$ ou $\sim$: negação

$\sim p$: Carlos não é professor

$\rightarrow$: implicação ou condicional (se... então...)

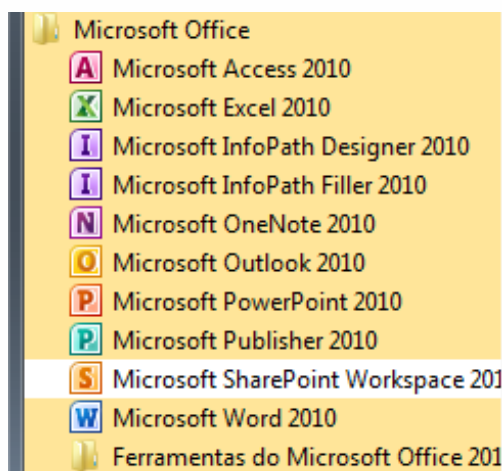
$p \rightarrow q$: Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

$\square$: Se, e somente se (ou bi implicação) (bicondicional)



Informática Básica

Microsoft Office



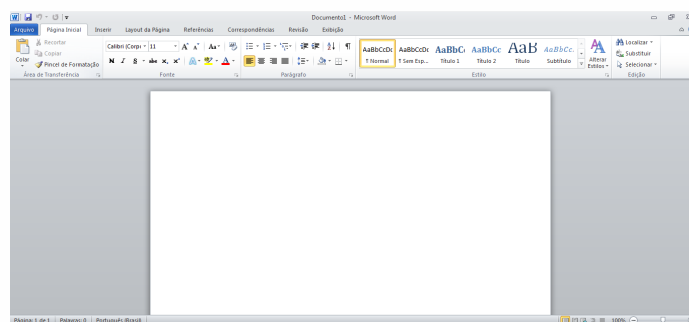
O Microsoft Office é um conjunto de aplicativos essenciais para uso pessoal e comercial, ele conta com diversas ferramentas, mas em geral são utilizadas e cobradas em provas o Editor de Textos – Word, o Editor de Planilhas – Excel, e o Editor de Apresentações – PowerPoint. A seguir verificamos sua utilização mais comum:

Word

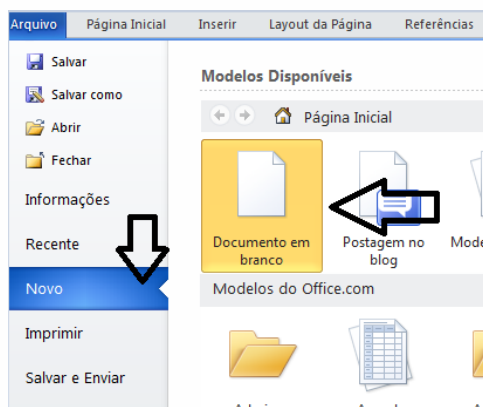
O Word é um editor de textos amplamente utilizado. Com ele podemos redigir cartas, comunicações, livros, apostilas, etc. Vamos então apresentar suas principais funcionalidades.

• Área de trabalho do Word

Nesta área podemos digitar nosso texto e formatá-lo de acordo com a necessidade.



• Iniciando um novo documento





Conhecimentos Gerais e Atualidades

Número de mortos em Petrópolis (RJ) sobe para 210

Cidade na Região Serrana do Rio de Janeiro ainda sofre com os efeitos da tempestade do último dia 15

Chega a 210 o número de pessoas mortas em consequência do temporal que castigou a cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, no último dia 15. A informação foi atualizada na noite desta quinta-feira (24).

O número de desaparecidos caiu para 48. O total de pessoas que recebem atendimento da Assistência Social é de 811, informou a prefeitura de Petrópolis. 24 pessoas foram resgatadas com vida.

A tragédia é a maior da história de Petrópolis, superando as chuvas de 1998, em que 134 pessoas morreram após deslizamentos e enchentes. Em 2011, a região também foi atingida por fortes temporais, que causaram 73 óbitos.

A forte chuva do último dia 15 provocou cerca de 2500 ocorrências, a maior parte de deslizamentos na cidade, que fica na Região Serrana do Rio de Janeiro. Diversos alagamentos também causaram destruição e mortes. Choveu cerca de 260 milímetros em apenas seis horas, quantidade de chuva prevista para todo o mês de fevereiro.

De acordo com o monitoramento da equipe técnica, ainda existe a possibilidade de chuva nos próximos dias.

A Defesa Civil orienta que a população fique atenta para a emissão de novos avisos e, em caso de emergência, ligue 193 (Corpo de Bombeiros) e 199 (Defesa Civil).

Mutirão para identificar desaparecidos

A Polícia Civil do Rio de Janeiro começou, na segunda (21), um mutirão de coleta de DNA para identificar e localizar pessoas desaparecidas em Petrópolis. Os trabalhos têm apoio do Tribunal de Justiça e Defensoria Pública.

A cada dia, serão chamadas 20 famílias que já registraram ocorrência de desaparecimento, nos diversos pontos da cidade.

A coleta de material genético será feita em um clube do Centro de Petrópolis, das 9h às 12h e das 13h às 17h, estritamente para os convocados por agendamento. Cada família que contribuir com o DNA receberá uma cesta básica.

Ajuda

Com a destruição da cidade, diversas iniciativas surgiram para arrecadar doações para as famílias afetadas. Veja aqui algumas das ações de apoio e as formas de ajudar.

Chuvas no Brasil

Desde novembro de 2021, o Brasil tem pelo menos 311 mortos por causa das chuvas. Além do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Piauí, Goiás e Pará registraram mortes.

198 no Rio de Janeiro (em 2022)

48 em São Paulo (sendo 34 apenas no ano de 2022)

30 em Minas Gerais (desde outubro de 2021)

27 na Bahia (somando 2021 e 2022)

3 no Pará (em 2021)

2 no Espírito Santo (em 2022)

2 no Piauí (em 2022)

1 em Goiás (em 2021)



Conhecimentos Específicos

LEITURA E ESCRITA

O ser humano em sua interação com o meio e com o outro representa por símbolos o que experiência no real, dessa forma, constrói significados e acumula conhecimentos. Todo ensino, na escola, implica na utilização da função simbólica. As atividades que concorrem para a formação da função simbólica variam conforme o período do desenvolvimento humano. Por exemplo, o desenho e a brincadeira de faz-de-conta são atividades simbólicas próprias da criança pequena, que antecedem à escrita. Na verdade, elas criam as condições internas para que a criança aprenda a ler e escrever.

Ao longo da Educação Fundamental desenvolve-se o processo de escolarização. As capacidades linguísticas são importantes na alfabetização e no aprendizado da língua escrita durante o percurso da vida do educando.

No processo de comunicação e expressão não basta ter o domínio do processo do ler e do escrever (codificar e decodificar), mas também saber fazer uso dessas habilidades em práticas sociais em que são necessárias. A aprendizagem da linguagem visual, oral, gestual, digital e escrita são elementos importantes para o ser humano ampliar suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. Implícita nessa concepção está a ideia de que o domínio e o uso da língua escrita trazem consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la.

O desafio que se coloca para os primeiros anos da Educação Fundamental é o de conciliar os dois processos: alfabetização, como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilita ao aluno ler e escrever com autonomia; e letramento, como o processo de apropriação, inserção e participação na cultura escrita. Trata-se de um processo que tem início quando a criança começa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade (placas, rótulos, embalagens, comerciais, revistas etc.) e se prolonga por toda a vida, com a crescente possibilidade de participação nas práticas sociais, que envolvem a língua escrita (leitura e redação de contratos, de livros científicos, de obras literárias, por exemplo).

Esta concepção considera que alfabetização e letramento são processos diferentes, cada um com suas especificidades, mas complementares e inseparáveis, ambos indispensáveis à formação plena do cidadão.

Assim, não se trata de escolher entre alfabetizar ou letrar; trata-se de alfabetizar letrando. Também não se trata de pensar os dois processos como sequenciais, isto é, vindo um depois do outro, como se o letramento fosse uma espécie de preparação para a alfabetização, ou, então, como se a alfabetização fosse condição indispensável para o início do processo de letramento.

Considerando-se que os alfabetizandos vivem numa sociedade letrada, em que a língua escrita está presente de maneira visível e marcante nas atividades cotidianas, inevitavelmente eles terão contato com textos escritos e formularão hipóteses sobre sua utilidade, seu funcionamento, sua configuração. Excluir essa vivência da sala de aula, por um lado, pode ter o efeito de reduzir e artificializar o objeto de aprendizagem que é a escrita, possibilitando que os alunos desenvolvam concepções inadequadas e disposições negativas a respeito desse objeto.

Por outro lado, deixar de explorar a relação extraescolar dos alunos com a escrita, significa perder oportunidades de conhecer e desenvolver experiências culturais ricas e importantes para a integração social e o exercício da cidadania.

A linguagem escrita, materializada nas práticas que envolvem a leitura e a produção de textos, deve ser ensinada em contextos reais de aprendizagem, em situações que tenham sentido para os educandos, para que possam mobilizar o que sabem e aprender com os textos.

Os modos de utilização da linguagem são tão variados quanto as próprias esferas da atividade humana. As esferas sociais delimitam, historicamente, os discursos e seus processos. As práticas de linguagem - falar, escutar, ler e escrever, cantar, desenhar, representar, pintar etc. - são afetadas pelas representações que se